

[Clique para Português](#)

Rio residents are in favor of continuing security

A survey conducted with voters in Rio de Janeiro suggests that 72% are in favor of continuing the federal intervention in public security in the state. According to the Datafolha Institute, one of the largest in Brazil, only 21% of Rio residents are against. Initiated in February, the intervention – expected to end on December 31, earned a transition plan earlier this month. With this, the intervention office is to remain active until June 30, 2019.

The idea, according to Army general Walter Braga Netto, is to ensure the continuity of public security actions implemented by the Federal Intervention Office: “This plan contains sets forth the objectives of the transition process, premises, goals, governance model, the steps and tasks to be carried out by each of the departments”.

The Datafolha survey (TSE: RJ-06668/2018), commissioned by newspaper Folha de S.Paulo and TV Globo, shows that 4% of interviewees said they were indifferent to the continuity of the intervention. Another 4% did not respond. The margin of error is three percentage points. In all, 1,357 voters in 35 municipalities in all regions of the state of Rio de Janeiro, aged 16+, were heard from September 4 to 6.



The text above may be reproduced in whole or in part at no cost. Pictures are merely illustrative, and their use must be authorized by their respective rights holder.

You are receiving this email because your opinion matters to us. The RioCVB Press Office is a department dedicated to generating content on the city of Rio de Janeiro to be distributed free of charge in Brazil and abroad. As part of our methodology, we will periodically produce and send the proprietary contents. We are at your disposal and we count on your support for a relationship of cooperation.

Moradores do Rio são a favor da continuidade na segurança

Pesquisa realizada com eleitores do Rio de Janeiro aponta que 72% são a favor da continuidade da intervenção federal na segurança pública do estado. De acordo com o instituto Datafolha, um dos maiores do Brasil, apenas 21% dos fluminenses são contra. Iniciada em fevereiro, a intervenção, que será encerrada no dia 31 de dezembro, ganhou um plano de transição no início deste mês. Com isso, a estrutura do gabinete de intervenção permanecerá ativa até 30 de junho de 2019.

A ideia, segundo o general de Exército Walter Braga Netto, interventor federal, é assegurar a continuidade das ações de segurança pública implantadas pelo Gabinete de Intervenção Federal: “Esse plano contém os objetivos do processo de transição, premissas, metas, modelo de governança, as etapas e as tarefas a serem realizadas por cada uma das secretarias”.

O levantamento do Datafolha (TSE: RJ-06668/2018), encomendado pelo jornal “Folha de S.Paulo” e pela TV Globo, mostra ainda que 4% dos entrevistados se disseram indiferentes à continuidade da intervenção. Outros 4% não responderam. A margem de erro é de três pontos percentuais para mais ou para menos. Ao todo, 1.357 eleitores em 35 municípios de todas as regiões do estado do Rio de Janeiro, com 16 anos ou mais, foram ouvidos entre 4 e 6 de setembro.



O conteúdo textual acima pode ser reproduzido total ou parcialmente sem custos. As imagens são meramente ilustrativas e seu uso deve ser autorizado pelo respectivo detentor dos direitos. Você está recebendo este e-mail porque sua opinião importa para nós. O Press Office do RioCVB é um departamento dedicado a gerar conteúdo sobre a cidade do Rio de Janeiro para ser distribuído gratuitamente no Brasil e exterior. Como parte da nossa metodologia nós produziremos e enviaremos periodicamente o conteúdo proprietário. Estamos à disposição e contamos com seu apoio para uma relação de mútua colaboração.